

SINAXE

Suplemento Litúrgico para os Domingos e Grandes Festas



17º Domingo do Evangelho de Mateus

«Domingo da Cananéia»

Obs.: O «Evangelho da Cananéia», que é o «17º Domingo de Mateus», não é lido no seu devido local, a não ser que a Páscoa do ano precedente caia em 22 de março. Se a Páscoa do ano em curso cai entre 15 e 25 de abril lê-se no domingo que precede o «Domingo do Fariseu e Publicano». Em outras incidências, ele é omitido.

APOLITIKION (8º TOM)

Desceste das alturas, ó Misericordioso,
e suportaste a sepultura por três dias
para nos libertar dos sofrimentos.
Senhor, nossa vida e nossa ressurreição, glória a Ti!

KONDAKION (8º TOM)

Glória ao Pai †, ao Filho e ao Espírito Santo.

Tendo ressuscitado do túmulo
deste a vida aos mortos e levantaste Adão;

Eva se regozija com a tua Ressurreição,
e exultam de alegria os confins da terra, ó Misericordioso!

THEOTOKION (8° TOM)

Agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém

Tu, que pela nossa salvação nasceste da Virgem,
sofreste a crucifixão, ó Misericordioso,
e com a morte venceste a morte,
como Deus, revelando a Ressurreição;
não abandones a nós, criaturas de tuas mãos!
Mostra a tua bondade pela humanidade,
atende as preces da tua Mãe, que roga por nós, ó Misericordioso,
e salva, ó Salvador, nosso povo desolado!

PROKIMENON (8° TOM)

Fazei votos ao Senhor nosso Deus e cumpri-os;
todos os que o cercam tragam oferendas.

Deus é conhecido na Judéia,
grande é o seu nome em Israel.

EPÍSTOLA

[2COR 6,16-18; 7,1]

LEITURA DA SEGUNDA EPISTOLA DE SÃO PAULO APÓSTOLO AS CORÍNTIOS



rmãos, que consenso tem o templo de Deus com os ídolos? Porque vós sois o templo do Deus vivente, como Deus disse: Neles habitarei, e entre eles andarei; e eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo. Por isso saí do meio deles, e apartai-vos, diz o Senhor; E não toqueis nada imundo, E eu vos receberei; e eu serei para vós Pai, e vós sereis para mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo-Poderoso. Ora, amados, pois que temos tais promessas, purifiquemo-nos de toda a imundícia da carne e do espírito, aperfeiçoando a santificação no temor de Deus. 2 Coríntios 6:16-18; 7:1

ALELUIA

Aleluia, aleluia, aleluia!

Vinde, regozijemo-nos no Senhor,
cantemos as glórias de Deus, nosso Salvador!
Aleluia, aleluia, aleluia!

Apresentamo-nos diante d'Ele com louvor,
e celebremo-lo com salmos!
Aleluia, aleluia, aleluia!

EVANGELHO

[MT 15,21-28]

EVANGELHO NOSSO SENHOR JESUS†CRISTO, SEGUNDO O EVANGELISTA SÃO MATEUS



aquele tempo, Jesus foi para a região de Tiro e Sidônia. Uma mulher cananéia, vinda daquela região, pôs-se a gritar: Senhor, filho de Davi, tem compaixão de mim: minha filha sofre cruelmente do demônio que tem! Ele não lhe respondeu palavra alguma. Seus discípulos aproximaram-se e Lhe pediram: Manda embora essa mulher, pois ela vem gritando atrás de nós. Ele tomou a palavra: Eu fui enviado somente às ovelhas perdidas da casa de Israel. Mas a mulher veio prostrar-se diante de Jesus e começou a implorar: Senhor, socorre-me! Ele lhe disse: Não fica bem tirar o pão dos filhos para jogá-lo aos cachorrinhos. Ela insistiu: E verdade, Senhor; mas os cachorrinhos também comem as migalhas

que caem da mesa de seus donos! Diante disso, Jesus respondeu: Mulher, grande é tua fé! Seja feito como queres! E a partir daquela hora, sua filha ficou curada.

HIÑO À MÃE DE DEUS

Ó Admirável e Protetora dos cristãos e nossa Medianeira do Criador
não desprezes as súplicas de nenhum de nós pecadores,
mas apressa-te em auxiliar-nos como Mãe bondosa que és,
pois te invocamos com fé: roga por nós junto de Deus,
tu que defendes sempre aqueles que te veneram.



SUBSÍDIOS HOMILÉTICOS

Pe. Pavlos Tamanini



ateus e Marcos narram este Evangelho, após o encontro de Jesus, nada agradável, com os Judeus que questionavam o procedimento dos discípulos de não lavarem as mãos antes de comer. Após Jesus ter rompido com a tradição e fazer muitas reservas a respeito de tantos atos que eles insistiam em observar cegamente, o Senhor foi abrigar-se em território pagão, mais precisamente na região de Tiro e de Sidônia. Jesus que estivera na Galiléia, no norte de Israel, tendo atuado junto ao Mar de Genesaré, agora seguia em direção ao norte, para a Fenícia, na região de Tiro e Sidom, onde hoje fica o Líbano.

Ao retirar-se para uma área tida como impura, pelos Judeus, o Senhor mostra que Ele é livre e que porta uma mensagem igualmente livre, que Deus não faz distinções e que o dom de Deus está acessível a todos. Para os israelitas, os cananeus eram os piores pagãos, gente muito afastada de Deus. Uma mulher deste povo vai ao encontro de Jesus clamando por socorro por causa de sua filha. Ela, a mulher, não se dirige a Jesus como a um estranho. Chama-o de "Senhor, Filho de Davi". "Filho de Davi" era um título atribuído ao Salvador esperado pelo povo de Israel.

Mais uma vez Jesus quebra as regras estabelecidas pelas tradições e vai conversar com uma mulher, com o agravante de ela ser cananéia.

Esta mulher pertencente a um povo do qual se dizia nada querer saber de Deus, pede ajuda a Jesus. Espera não estar excluída do Reino de Deus que se torna realidade em Jesus. Ela clama na esperança de ser atendida. Em seu clamor ela coloca toda a sua impotência, incapacidade e desespero diante do mal que aflige a filha. Ele fica calado. Comportase como se nada tivesse escutado. Ele ouve, mas não responde. Sabe do sofrimento, mas não age. O silêncio de Jesus põe à prova e depura a fé da mulher. Os discípulos não suportam o silêncio de Jesus. Pedem que ele faça alguma coisa. Então ele responde: "Não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel".

A mulher pagã foi persistente no seu objetivo: a cura da filha atormentada por um demônio. A mulher não desiste. Ela se aproxima de Jesus e o adora. Continua clamando: "Senhor, socorre-me". Ela não desanima; é persistente. Agora Jesus se dirige diretamente à mulher, falando com ela, usando um termo conotativo corriqueiro para se referir aos pagãos: "cães". Nem por isso, se intimidou diante dos discípulos, nem de Jesus, até ver realizado o seu desejo. Nem a má-vontade daqueles, nem a dureza das palavras do Mestre foram suficientemente fortes para fazê-la esmorecer. Ela, no entanto, ainda não desiste. Mas



se vale do mesmo exemplo de Jesus para mostrar que apesar de ser indigna, espera ajuda. Ela quer ao menos uma migalha daquilo que os filhos recebem tão abundantemente. Essas migalhas valeriam para ela o pão todo.



A mulher cananéia reconhece que não é digna de ser socorrida. Sabe que não possui o direito de exigir, sabe que nada merece. Diferente dos antigos e atuais “fariseus”. Consideramo-nos merecedores de todo o bem, reclamamos e resmungamos quando algo não acontece como esperamos.

Ela era uma mulher cananéia, uma mãe que suportava tudo, mas não suportava ver o sofrimento de sua filha.

Ela era uma mulher cananéia que viu a solução para o seu problema!

Ela viu Jesus.

Ela viu o Filho de Davi, o Messias.

Ela O viu, foi até Ele e O adorou.

Ela viu o Poder de Jesus e não os seus impedimentos.

Ela viu que não precisava de muito, apenas umas migalhas do amor de Jesus e o impossível seria realizado.

Finalmente Jesus se deixa vencer. Só lhe resta a admiração: "Ó mulher, grande é a tua fé". Em seguida a cura se concretiza.

Ela viu então a sua filha curada.

Que o Senhor aumente em nós a fé e a humildade. Amém.